

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINA
PRAÇA BOA VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA'-Sobral--Sabbado, 23 de Novembro de 1907

NUM. 31

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10
horas da manhã, e de 1
ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceta-os tambem pa-
ra os pontos servidos pe-
la Estrada de Ferro de
Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora
Acceta tambem chamados para os
lugares servidos pela estrada de fer-
ro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado
estabelecimento, completo e
variado sortimento de fazendas,
ferragens e miudezas e
vende tudo
a contento do freguez.

Praça do Mercado—Sobral.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
RIO, 16

O *Jornal do Comercio* publicou TE-
LEGRAMMAS procedentes de Manaus, nar-
rando que o destacamento peruano, es-
tacionado em Lecticia, penetrou na
Tabatinga perseguindo os soldados da
guarnição brasileira, sob o commando do
tenente Costa Leite, por ter este, jun-
tamente com o advogado Menelio Pin-
to, libertado os juizes de Direito e Mu-
nicipal de S. Paulo de Olivença, presos
em 27 de Outubro passado, na povoação
peruana Nazareth, pelo tenente Spi-
noza, commandante peruano.

Os animos aqui estão exaltados.

Corre que seguirão batalhões para o
theatre dos acontecimentos.

O governo brasileiro pediu explica-
ções ao peruano. Este declarou igno-
rar as occurrencias, assegurado, no
entanto, que providenciará com urgen-
cia.

Chegou o dr. Nogueira Accioly, pre-
sidente desse Estado.

FORTALEZA, 16

Diz a *Republica* que o sr. José Accio-
ly vai constituir advogado, afim de cha-
mar á responsabilidade o dr. Waldemi-
ro Cavalcanti, redactor-chefe do *Jornal
do Ceará*, pelo artigo inserto neste, sob
a epigraphe—CONTRA OS DESHO-
NESTOS, onde fez estudos sobre a vida
daquelle.

Inaugurou-se a estação Girall.

A data de hontem passou aqui com in-
diferença e frieza.

Está sendo preparado grande concer-
to, cujo producto será applicado em be-
neficio da estatua de D. Pedro II, que
se pretende erigir nesta capital.

Tomará parte no imponente festival-
artístico o grande violinista André 2º
Dalmau—o Paganini sul-americano.

Falla-se que visitarão o Ceará Arthur
Napoleão e Nicolino Milano, grandes

musicos brasileiros, e o baritono Corbi-
niano Villaça, que pretendem, por sua
vez, dar imponente concerto nesta ca-
pital.

DR. MANOEL MARINHO DE ANDRADE

(Medico e Pharmaceutico)

Sem a precisa competencia, todavia
seja-nos licito emittir a nossa fraca opi-
nião sobre a these apresentada á Facul-
dade de Medicina do Rio de Janeiro e
perante ella defendida com proficiencia
e brilhantismo pelo distincto e talentoso
moço, nosso patricio, cujo nome serve de
cúpula á estas linhas.

Embora a opinião do sabio Dr. Trou-
seau, em suas conferencias sobre a ex-
periencia, « que a medecina não é uma
sciencia e que o medico é menos um sa-
bio que um artista », julgamo' nos diante
d'uma sciencia para nós inabordable,
diante da mais illustre e sublime das
artes.

De magna importancia é a dissertação
feita pelo intelligente e novel clinico
sobre *A carne nas intoxicações alimenta-
res*.

De facto, não basta dizer-se simples-
mente que tal alimento é máo, porque
produz dores 'naquelle que d'elle serve-
se immoderadamente; é preciso saber-se
quas são as dores e quas as partes do
corpo que sentem-se incommodadas.

Entre os alimentos, muitos ha que são
máos e que entretanto não affectam o
homem da mesma maneira. A questão
essencial é saber-se qual a causa das
dores e si a alimentação ingerida pro-
duziu máo estar pela quantidade ou pela
qualidade. A medicina, pois, é a arte
de remediar o mal e de procurar uma
alimentação sadia, capaz de dar e con-
servar a saúde do homem. Como sa-
bemos, o corpe do homem se nutre de
tres cousas: de comida, bebida e ar;
portanto, alem da alimentação sadia, ne-
cessitamos na boa agua e de ar puro.

Para isto, faz-se precisa a hygiene
que « é a parte da medicina que tem
por fim conservar a saúde ou a sciencia
que tem por objecto dirigir os órgãos no
exercicio de suas funcções ».

Voltemos, porem, ao que nos importa
de momento. Diz o dr. Manoel Marinho,
no inicio de sua dissertação que « O es-
tudo das intoxicações de origem alimen-
tar merece com justa razão attrahir a
attnção dos medicos e principalmente
dos hygienistas, as sentinellas avança-
das e incunabidas de zelar a Saúde Pu-
blica, cujas altas questões de vida e
morte não podem estar á mercê do lu-
cro criminoso de aventureiros sem es-
crupulo que para loclupetarem as suas
algebeiras de gananciosos, pouco se lhes
dá « a consciencia putrida e execravel »
de que esse dinheiro tivesse sido ganho
no commercio illicito de carnes dete-
rioradas e depois vendidas ao publico
sob a mascara multiforme das prepara-
ções industriaes porque passaram »...

Digna e urgente de leitura é por cer-
to a these do illustrado medico, por
parte daquelles á quem incumbe parte
da hygiene, como chefes nas muici-
palidades.

Constantemente temos tido no nosso
mercado « carnes virulentas » (enfez-
da e magra) que, como diz o illustrado
clinico á quem nos referimos, « alem
dos perigos comprobatorios a que ex-
põem, são de difficil digestão e de po-
der nullo de nutrição »...; e igualmente,
segundo temos sabido, por vezes se têm
vendido carne em « grão mais ou me-

nos adiantado de putrefacção, cuja in-
gestão produz a intoxicação alimentar ».

Não menos cuidado devemos ter sobre
as carnes de conserva e as que são pre-
paradas para soffrerem uma conservação
mesmo de curto prazo.

São diversos os meios de conhecel-
as em boas ou más condições, segun-
do as considerações apontadas pelo dr.
M. Marinho; acontecendo que medicos
de grande nomeada demonstraram a pre-
sença de micróbios no proprio centro de
muitas latas de conservas.

« Nos hotéis e restaurantes a carne
sobrada é muitas vezes utilizada para
o dia seguinte e transformada em *fa-
rofás, roupas velhas, carnes cobertas
com ovos etc.* etc. segundo o exigem o
engenho e a arte de um ladino cozinhei-
ro ». São sabias ponderações estas que,
não esquecidas, muito aproveitarão á
nossa saúde que depende de uma boa
alimentação.

Segundo o illustre clinico, baseado
em auctores competentissimos, « a quan-
tidade e qualidade dos alimentos inge-
ridos são os dois factos que concorrem
para os efeitos produzidos pela intoxi-
cação, mas sendo digna de mais impor-
tancia a qualidade dos alimentos ».

Entre nós, que gozamos de um clima
benefico, se têm dado alguns casos de
febre typhoide, e é justo admittir-se
que para isto concorra a intoxicação
alimentar, e principalmente a pessima
agua que bebemos e sobre a qual bom
seria que houvesse um rigoroso exame.
Mas nenhum caso se tem feito do que
é de summa importancia para a saúde!

Molestias do estomago, do figado, dos
rins etc. são em grande parte devidas
á intoxicação produzidas pela agua im-
pura e pela ingestão de comidas noci-
vas, si bem que « a ingestão de carnes
impropias á alimentação humana nem
sempre produza a intoxicação », porque
« certos individuos são predispostos a
se intoxicar mais facilmente que ou-
tros », intoxicação que se manifesta por
perturbações gastro-intestinaes, erup-
ções e perturbações nervosas, podendo
os symptomas propriamente dictos inter-
ressar os aparelhos digestivo, respira-
torio, circulatorio, nervoso e da visão,
urinaria e, emfim, cutaneo, conforme a
opinião do dr. Layet, citada pelo dr.
Marinho em sua these.

« Tres são as formas de intoxicação
mais ou menos grave: formas ligeiras,
formas de media intensidade e formas
graves, sendo ainda pouco estudadas as
suas complicações, entre as quaes, nas
observações do dr. Juhel-Reuoy acham-
se mencionados accidentes articulares,
dores, inflamações e até mesmo derrame;
e muito variavel é o seu pronostico,
sendo facil em geral o diagnostico e dos
mais simples o tratamento que deve ser
essencialmente symptomatico », confor-
me nos diz o intelligente medico, cuja
these de doutoramento nos occupa com
interesse, embora, como acima ficou dic-
to, não possamos senão mui perfuncto-
riamente discorrer sobre ella, que é uma
obra digna de intelligente e cuidadosa
leitura.

Está dividida em sete substanciosos
capitulos, tendo antes uma criteriosa
resenha historica e a apresentação do
auctor que modestamente diz: *fecimus
quod potuimus, facerunt meliora pot-
entes*; e, dando como modesto o seu traba-
lho, apresenta-o á critica severa, mas
imparcial dos juizes e dos mestres.

A' estes, pois, cumpro o juizo que não
podemos dar, nos desvauecendo apenas a
honra e o prazer de podermos dar esta

ligeira noticia sobre o trabalho do nos-
so novel e talentoso patricio que, her-
deiro das mais bellas qualidades mo-
raes e intellectuaes de seus maiores, fa-
cil lhe será com o estudo, pratica e
gosto que tem « afrontar o mar encapel-
lado das convenções sociaes », munido
de um pergaminho que lhe tornará a
existencia suave e venturosa no seu
torrão natal e ao lado de seus dignos
progenitores, que alegres se julgam em
verem realizadas as suas aspirações e fe-
liz, mui felizes se julgarão vendo rea-
lizadas as justas e nobres aspirações do
seu idolatrado filho, aspirações que,
realizadas como desejamos, representarão
o porto de reciprocas e verdadeiras fe-
licidades.

Desculpe-nos o dr. Marinho pela fra-
ca noticia que damos do seu trabalho
e accete as nossas felicitações, que fa-
zemos extensivas aos seus respeitaveis e
dignos paes ea todos aquelles aos quaes,
fazendo explodir a sinceridade de seu
reconhecimento, dedica a sua brilhante
these de doutoramento, que muito im-
porta ser lida, para que entre nós sejam
attendidas as scientificas considerações
que nella taz de subido e imprescindi-
vel interesse para a Saúde Publica.

J. B.

SONETO

Quanta lucta, meu Deus, quanta aspereza
Nos caminhos da vida, em toda a parte!
Como a dor fatalmente se reparte
No reino, todos os trez, da natureza.

Do mais pequeno insecto, a mór grandeza,
Em tudo que, o viver térreo comparte;
Do mais ignorante ao de mais arte;
Dos humildes até á realza.

E' que tudo tem alma, evoluindo,
Que parte das maiores profundezas,
As montanhas mais altas attingindo.

E na longa ascensão, quantas surpresas;
Quantas vertigens; que mysterio infindo,
Que immenso labyrintho de incertezas!

Juvenal GALENO.

ECHOS

* Ouvimos dizer que o Sr. Dr. João
Thomé de Saboya e Silva, Director-
Gerente da Estrada de Ferro de Sobral,
actualmente no Rio de Janeiro, contra-
tou com o governo a construcção de um
trecho da referida via-ferrea, - do Ipú
á villa de Carathéus, a 45 contos de réis
cada kilometro, trafegavel.

* Dizem do Rio que o nosso illus-
trado conterraneo, Sr. Visconde de Sa-
boya, perdeu no incendio da Companhia
Typographica do Brazil uma obra sobre
medicina, que lhe custara muitos annos
de estudos e da qual não ficara com co-
pia. S. Exc.ª tem estado aprehensivo com
esse prejuizo, que tanto trabalho lhe
custou.

* Sabemos que o actual promotor
interino da comarca, Sr. Luiz Felippe
Silva, denunciou de Meton de Vascon-
cellos, como autor do espancamento *Por-
tella*, de que mais de uma vez nos te-
mos occupado destas columnas.

* Podemos affirmar que no dia 11
do corrente, em Ibiapua terá lugar a
benção do novo cemiterio que alli está
sendo construido, cerimonia que será
precedida de missa campal, pelo vigario
da freguezia, P.º J. Severiano de Vascon-
cellos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE

RIO, 23

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal o dr. Pedro Lessa, que já assumiu o exercício do cargo.

RIO, 23

E' inexacta a invasão peruana, conforme lhe telegrafei na semana passada, baseado em TELEGRAMMAS do *Jornal do Commercio*.

FORTALEZA, 23

Hoje terá lugar a audiência para exibição dos autographos do artigo—CONTRA OS DESHONESTOS—firmado pelo dr. Waldemiro Cavalcanti, redactor-chefe do *Jornal do Ceará*, contra o sr. José Accioly, vice-presidente do Estado. E' advogado do sr. José Accioly o dr. Antonio Arruda, redactor-chefe d'A *Republica* e lente da Faculdade Livre de Direito.

FORTALEZA, 23

Houve nesta semana varios conflictos entre soldados do 9º Batalhão e a policia, resultando a morte de um popular e muitos ferimentos. A ordem está restabelecida, felizmente.

FORTALEZA, 23

A Relação, julgando a questão Accioly com o coronel Agapito, negou as inconstitucionalidades por este aventadas. O coronel Agapito recorre para o Supremo Tribunal.

FORTALEZA, 23

O *Jornal do Ceará* publicou uma carta do commandante do vapor *Pará*, negando a expulsão de bordo daquelle paquete dos jornalistas Rodrigues de Andrade e Americo Facó, como affirmou A *Republica*. O commandante diz ignorar absolutamente o facto.

FORTALEZA, 23

O anno passado o piauiense Luiz de Moraes Corrêa, se bem que protegido por Raymundo Borges, genro do sr. Accioly, fazendo exame parcellado de latim foi reprovado. Tres dias depois figurava como approvado, na serie do curso integral. Querendo, porém, fazer exame na Academia, o fiscal do Lyceu recusou rubricar o certificado. Apesar de tudo isto,—fez o primeiro anno na Academia Livre. O coronel Agapito requereu os documentos, sendo-lhe estes negados pelo fiscal. Recorrendo para o ministro da Justiça, dr. Augusto Tavares de Lyra, conseguiu a annullação do exame.

O facto causou grande descontentamento nos governistas.

SALÃO ELEGANTE

Amanhã passa o anniversario natalicio do nosso illustre amigo e excelente companheiro de trabalho, coronel João Barbosa de Paula Pessôa.

Nós, d'O REBATE, porventura os menos competentes para falar da personalidade de João Barbosa,—um intimo de todos nós, companheiro de dia e hora, bondoso e leal, franco e sincero, finalmente—pessoa desta casa—em todo caso, abstrahindo das relações que nos ligam pelo êto dos mesmos sentimentos,—na mais perfeita harmonia de vistas, na mais irreductivel solidariedade,—deixando de lado o companheiro e amigo,—vamos falar do patriota ardente, do cearense na mais ampla extensão do vocabulo, do sobralense capaz de qualquer sacrificio pela terra do berço.

Em vez de nos occuparmos do companheiro, vamos falar do membro conspicio da nobre familia PAULA PESSÔA, de cujas tradições honrosas é elle um dos mais estrenuos continuadores,—rebenito vigoroso deste portentoso tronco, columna poderosa deste monumento secular, em cujos ameias ainda tremula a flammula aurifluente que serviu de labaro a um partido—padrão de gloria nacional, que ahí está a desafiar o perpassar das éras.

Falar em PAULA PESSÔA é falar de Sobral nos bons tempos da sua florecencia, é falar do Ceará brilhando entre os vinte astros que formavam o opulento Imperio, é referir o Brasil na phase da sua maior grandesa, governado por uma MONARCHIA REPUBLICANA, bem differente desta Republica que nos coube, com os seus vinte REINOS absolutos, despoticos, dentre os quaes prima o do Ceará, pelo copioso activo de immoralidades e depredações, sob o dominio do Sr. Accioly, senhor feudal, dispondo a seu talento do Estado que lhe coube na partilha da presa, como de cousa sua, exclusivamente sua!

E' o anniversariante d'amanhã um continuador destas glorias de tempos que não vão longe, o herdeiro deste nome immaculado e puro, ligado por mais de um feito de alto valor civico á HISTORIA-PATRIA, onde os nomes dos que souberam ser benemeritos ficam gravados em letras de fogo servindo de ensinamento, recebendo o culto das gerações por vir.

Pela data do seu natal queira João Barbosa—o bom amigo e companheiro desta jornada incruenta, de que trazemos os pés espicados da asperesa dos caminhos,—aceitar um abraço sincero de cada um dos seus companheiros d'O *Rebate*, com os votos que fazemos por sua felicidade pessoal, desejando-lhe vida longa, embalada pelos carinhos do lar, confortada pelos affagos da garrula petisada em companhia da esposa,—a boa companheira dos bons e dos máos dias.

ESTÚPRO!
UM MONSTRO

Ao sr. delegado de policia apresentou-se, nesta semana, Thereza de tal, mulher do povo, moradora na Serra do Rosario, com uma filhinha de dezoito mezes, estuprada pelo individuo de nome João Luiz,—um monstro, cuja classificação não se pode fazer na escala zoológica!

Exminada a victima dos instinctos libidinosos da fêra semi-humana, pelos drs. M. Marinho e Ribeiro da Frota foi verificado o estupro, ordenando, em seguida, a auctoridade o corpo do delicto e mais providencias da lei.

A' ultima hora constou nos qua a victima falleceu hontem.

De Baturité está nesta cidade o sr. Jayme Medina, que pretende seguir para Camocim, onde vae se estabelecer.

Visitou-nos o distincto joven sr. João Cardoso, da Palma. Agradecidos.

THEATRO

O GRUPO COMICO DRAMATICO, dirigido pelo actor Avelino Gonçalves, está fazendo as delicias do nosso S. JOÃO.

E' alli, á luz das gabiarras, onde a familia sobralense encontra, ás quintas e domingos, um remedio prompto e eficaz para debelar o tedio e a iusipidez destas noitadas longas e calidas. Alli ouve-se um pouco de musica; assiste-se a representação de um drama talhado pelos moldes da moderna escola; aprecia-se uma comedia chistosa, galhofeira, entremeada de cançonetes alegres, com um saborsinho de *carurú* preparado por mãos bahianas...

E, lá se vai a neurasthenia, n'uma gargalhada franca, espontanea, e lá vem o esquecimento por instantes, da lucta pela vida, de umas tantas coisas fastidiosas, que se metteram cá na cabeça do CHRONISTA e que só alli, e por instantes, evola-se, ao contacto perfumoso das sobralenses gentis, garbosas, na elegancia de *toilettes* de fazendas leves, n'um conjuncto de perfeição das modas que importamos da França.

Para estrêa escolheu o director da troupe o drama—*Cynismo Scepticismo e Crença*—peça de subido valor artistico-literario; da lavra do grande escriptor portuguez Cezar de Lacerda.

Ao actor Avelino Gonçalves coube, na representação desta peça, o importante papel de *galan*, cabalmente desempenhado, merecendo, por isto, applausos da platêa, do começo ao fim. Avelino Gonçalves é um actor já familiarado com a nossa platêa, que o sympathisa e applaude, pelo cunho artistico que sabe dar nos seus papeis, sustentando-os com uma habilidade digna de encomios, estudando-os com cuidado, dando-lhes vida, avultando-os sempre aos olhos dos espectadores. Notamos que o distincto actor vai sempre fazendo progressos na arte, apresentando-nos phases novas, cada vez que vem a esta terra.

Alfredo Rocha, que pela primeira vez nos visita, é um actor que, apesar de novel no palco, já se revela uma promessa brillante, para dias bem proximos. Parece um veterano na sublimada arte do grande Gil Vicente, pela correção com que desempenha os papeis que lhe são confiados. Esteve irreprehensivel no desempenho do difficilissimo papel que lhe coube na representação do drama de estrêa, sustentando garbosamente o *cynico*, do primeiro ao ultimo acto, sem dissonancia, agradando geralmente a platêa, que, com francos e bem merecidos applausos, coroaram os seus esforços.

Francisco Cabral não esteve mal mettido na carcassa de um velho commerciante. Em todo caso,—perdoe-nos a ouzadia,—devêra ter tido mais um bocadinho de cuidado na mimica, para harmonisal-a melhor ás phrases.

O drama agradou geralmente, tendo no papel de Elvira uma interprete *com me il faut* em D. Madahyl Gonçalves, que esteve n'altura do conceito de que gosa do povo sobralense, em sua totalidade.

Terminou o espectáculo com a conhecida mas chistosa comedia—*Um Marido que é victima das modas*—desempenhada a contento de todos.

A casa não foi das piores. Se não esteve á cunha, tambem não se notaram claros muito sensiveis na platêa e galerias, sendo que a segunda destas, á direita, foi occupada por uma turma de incorrigiveis, que passaram todo tempo a passear, interrompendo o *chronista*, com o ruido de passos descompassados e queda de bengalas no soalho...

Luiz o Pintor, drama de Horacio Nunes, foi a peça que nos deu Avelino na 2ª. recita.

D. Madahyl primou no desempenho do papel de *Mulher Adultera*. Deu-nos

uma destas mulhersinhas hypocritas, como ha muitas por ahí,—cheias de palavrinhas doces, para occultar pensamentos satanicos; possuidas de vaidades loucas e caprichos mal entendidos; deixando-se fascinar por falazes promessas,—muito especialmente se estas lhes dão a esperança de ouro, sêdas, brilhantes, fitas, rendas, grandesas, mil coisas, proprias de espiritos frageis de vencer com um punhado de bijuterias.

Avelino esteve um pintor honrado e digno de outra mulher que não esta, que o trahiou pelo ouro do conde de Monte Verde, um D. Juan deshumano, dando ás conquistas arriscadas por simples capricho.

Alfredo Rocha, se no primeiro acto não encontrou margem para grandes lançes, do segundo em diante andou correctamente, sabiundo-se muito bem.

Teve um *intermezzo* de cançonetes, que não agradou como fôra de esperar, talvez devido a não estar bem ensaiado com a orchestra.

Terminou o espectáculo com a comedia—*Lucas que ri e Lucas que chora*.

A 3ª recita constou de um espectáculo variado, composto com as melhores comedia do repertorio da applaudida troupe. Entre estas lá estava o AMOR MOLHADO, O ESPIRITISMO com seu impagavel Pantaleão, O PALHAÇO e GUERRA AS MULHERES, onde Alfredo Rocha mostrou a sua pericia no papel de solteiro, irreconciliavel com o sexo de saias até o momento de ser tocado por uma destas pilhas cobertas de rendas, fitas, pó de arroz e carmin...

Quinta-feira em 4ª recita, tivemos a boa comedia—OS SOBRINHOS DO PAPÁ, uma parte de boas cançonetes, que agradou geralmente. Ah, sim: a orchestra estava dirigida por mão de mestre e por isso não teve falhas.

Terminou este espectáculo com a revista TIMTIM FILHO, que, por si só, valia bem o sacrificio de uma noite de calor, como foi aquella.

Os espectáculos têm estado bastante concorridos, nomeadamente o de domingo, cuja casa esteve completa.

Para amanhã temos o monumental drama—OS SEGREDOS DO PESCADOR—peça escripta especialmente para o casal GONÇALVES, que, podemos garantir, agradará bastante.

Ficamos em dia com a troupe Avelino. Esta que nos desculpe, as falhas que notamos nesta CHRONICA, escripta ao correr da penna.

Clovis.

A POLICIA

Nenhuma censura por certo mereceria a policia se, ao prender, por embriaguez, o popular Seledome, não o espancasse brutalmente, desatendendo a intervenção e pedidos de pessoas diversas, que presenciaram o facto revoltante e a elle se opposeram. Seledome estava embriagado, não resistiu a ordem de prisão; e porque espancal o barbaramente, leyal o de arrasto á cadeia, ferindo-o, rasgando-lhe as roupas? Acreditamos que o sargento Damascena não estivesse presente a este acto de selvageria. Conhecedor, por certo, dos seus deveres e obrigações, não exorbitaria de suas atribuições de mantenedor da ordem publica, consentindo que os seus soldados espaldeirassem um ebrio indefeso e inconsciente de seus actos, se alli estivesse.

Só uma vez vimos o sargento Damascena, na redacção desta folha. Falou-nos respeitosa e prestamo-lhe a atenção que costumamos a dispensar a quantos vêm nesta casa e confessamos que não desgostamos dos seus modos, nos quaes divulgamos uma certa correção propria de pessoa educada. D'ahi a nossa supposição de que elle não fôra conivente nesse espancamento; e, assim, pedimo-lhe, em nome da ordem, que procure evitar esses incidentes, de tão má nota para a sua fé de officio, e que tão mal impressionam a sociedade.

A policia deve velar pela ordem publica, castigar os delinquentes, garantir a sociedade, empregando, quando preciso, certa dose de energia.

No caso em questão, porém, ella desviou-se do seu papel.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Folgamos de levar ao conhecimento dos nossos leitores que o revdm. padre José Raymundo Baptista, aqui chegado no dia 23 de outubro, ultimamente findo, como tivemos occasião de annunciar, no dia 10 do corrente, por cerca de 6 horas da tarde, foi alvo de honrosa manifestação, por parte da benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade. Reunida aquella sociedade, em grande numero de seus membros, acompanhada da excellente banda de musica dirigida pelo maestro, sr. Donizetti, tendo á sua frente o nosso querido vigario, o exm. sr. monsenhor Souza Lima, apresentando-se na casa de residencia do padre José Raymundo, á rua de S. Antonio, onde foi gentilmente recebida pelo mesmo, uma vez que todos tomaram assento, o sr. João Gomes, intelligente secretario da mesma sociedade, levantou-se e pediu a permissão de ler um discurso, o qual deixamos de publicar por falta absoluta de espaço.

O revdm. e venerando padre José Raymundo, tendo ouvido atteutamete esta honrosa manifestação, agradeceu, commovido, aquella respeitavel associação, a gentileza que animava a todos e a cada um de seus membros, e que os fizera vir á sua presença dar-lhe um solemne testemunho de hospitalidade, caridade e grandeza do nobre povo desta nobre e alma cidade de Sobral, que acolá considerava representado por aquella benemerita associação.

Dicorreu ainda largamente sobre a virtude da caridade, a primeira das virtudes civicas e moraes, que tem o seu fundamento em Deus, que encarnára no coração de S. Vicente de Paulo, e que animava a todos os membros dessas associações de caridade, de que o mesmo foi fundador. Disse mais que não eram benemeritos da humanidade esses heróes famosos, esses conquistadores destemidos, que domaram nações guerreiras, que assolaram populosas cidades, e encadearam ao carro de seu triumpho monarchas desthronados e riquissimos despojos, taes como um Alexandre, que por seus grandes feitos tem na Historia o nome de Alexandre Magno, ou um Napoleão 1º, o maior guerreiro dos tempos modernos, que ponde fazer descer de seus thronos hereditarios os reis de diversas nações da Europa, para nellas fazer montar seus irmãos, irmãos e cunhados. Mas que só mereciam o nome de benemeritos da humanidade aquelles que como Vicente de Paulo lhe legaram bens immorredouros, como elle o fizera, instituindo essas associações de caridade que, unidas com o seu principio e fundamento, que é Deus, em lugar dos males e lagrimas que derramaram e fazem verter sobre a terra esses conquistadores desalmados, expargirão os bens e enxugarão as lagrimas, ellas e só ellas, que formarão os verdadeiros benemeritos da humanidade, até a consumação dos seculos. Fallou ainda sobre os motivos de preferencia, que, depois de muito pensar, déra á Sobral, para aqui, á sombra de tão bom povo, vir passar o resto de seus dias.

Por fim, levantando-se o mesmo revdm. padre, chegando á uma das janellas, levantou um viva a benemerita sociedade de S. Vicente de Paulo, de Sobral, que foi solennizado por uma lindissima peça da referida banda de musica.

Em fim os manifestantes, penhorados pela cavalheirosa recepção que lhes fizera aquelle venerando sacerdote, que sabe se impor á estima e consideração de quem uma vez o communica, se despediram, em boa ordem, dando-lhe um fraternal e amigavel aperto de mão, beijando-a respeitavelmente.

Imposto

* Neste mez paga-se na Collectoria estadual o imposto de industria e profissão, correspondente ao segundo semestre do exercicio corrente.

"O REBATE"

Sabbado passado não circulou esta folha, devido a um ligeiro incidente em nes-a machina de impressão, incidente de pouca monta, felizmente.

Desde o apparecimento do REBATE, só essa vez — e bem contra a nossa vontade — elle deixou de sahir, com toda regularidade, aos sabbados, com seis e oito PAGINAS — graças á indulgencia dos nossos annunciantes, que, consciós de que esta folha é, no interior do Estado, o jornal de maior circulação, lhe dão preferencia nas publicações dos seus annuncios.

Esperamos de nossos assignantes: toda benevolencia para essa falta involuntaria, nascida de uma difficuldade que não nos foi possível remover de momento.

José Pedro de Castro Villas-Bôas, ex chefe da estação telegraphica desta cidade, foi removido da estação Central, Capital Federal, para Petropolis.

De Santa Quiteria estão nesta cidade os Srs: Coronel Manoel Alves da Fonseca Lobo, Major Alipio Severino Duarte e Godofredo Rodrigues.

«Externato José Julio»

Amanhã estará aberta a matricula deste novo estabelecimento de instrução primaria e secundaria, dirigido pelos distinctos educadores, nossos conterraneos, Padre Manoel de França Mello e Vicente Rodrigues dos Santos.

As aulas começarão segunda-feira, 25 do corrente.

O Externato acha-se installado no elegante e espaçoso sobrado á rua Senador Paula, n.º 1, esquina da Praça Me nino Deus.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio na secção competente.

Para Fortaleza seguiu a passeio o sr. Alberto Amaral.

Agradecidos pelas despedidas que nos veio trazer pessoalmente, desejamos-lhe boa viagem.

Visitou nos o advogado José Cavalcante, filho, que acaba de provisionar-se para advogar nas comarcas de Sobral, S. Benedicto, Viçosa, Caratheús e Granja.

Siguiram: para o Acre, a negocios commerciaes, o nosso amigo Snr. Major Antonio Mendes Carneiro; — para Manáus, onde pretende se collocar no commercio seu filho, Sr. Pedro Mendes Carneiro
Agradecemos suas despedidas.

O Sr. José Nicoláu F. Cavalcante, passageiro do horario de sabbado passado desta para a cidade de Camocim, onde é negociante, ao chegar alli verificou ter sido violada a sua malota de viagem e della retirados alguns objectos, cujos valores ignoramos.

Guarda o leito o nosso bondoso amigo Major Miguel Rodolpho Pereira Mendes,

Fazemos votos por seu restabelecimento e desejamos vel-o em breve restituído ao convívio dos amigos.

Chegou do Rio de Janeiro, o joven conterraneo F. Plutarcho Rodrigues Lima, empregado da casa Colombo. Cumprimentam-l-o affectuosamente.

FALLECIMENTOS

Na avançada idade de 78 annos, falleceu no Ipú, no dia 20 do corrente, a veneranda senhora dona Rita Jeronyma d'Aragão, virtuosa mãe do nosso particular amigo pharmaceutico Thomaz Corrêa.

A finada era natural desta cidade e pertencia á numerosa familia Ximenes d'Aragão, uma das mais antigas e respeitaveis do Ceará.

Já ha muito preza ao leito devido a uma terrivel enfermidade, todos recursos da sciencia lhe foram prestados com verdadeira solicitude de amor filial.

Nada, porém, foi possível conseguir. Aquelle fragil organismo, alquebrado ao peso dos annos e da molestia, cedeu á lei fatal da morte — tributo a que a humanidade jamais se poderá eximir.

Damos pesames á sua numerosa familia, muito especialmente ao seu digno filho, pharmaceutico Thomaz Corrêa.

Falleceu no Amazonas, em consequencia de um parto laboriosissimo, a Exm.ª Sr.ª D. Henriqueta Furtado da Rocha Oliveira, extremosa esposa do Sr. Manoel Rodrigues d'Oliveira, a quem damos sentidos pezames, e á numerosa familia da mallograda patricia, nomeadamente á sua digna mãe e ao nosso collega d'A Palavra. Sr. Raul Rocha.

Tambem devido a um parto laborioso falleceu em Massapê a exma. sra. dona Raymunda de Lyra Aguiar, virtuosa esposa do nosso bom amigo José Aguiar, commerciante naquella villa.

Ao esposo inconsolavel e mais pessoas da grande familia da extincta nós d'O REBATE enviamos pezames, muito especialmente ao distincto amigo F. Felinto de Aguiar, cunhado da finada e nosso activo e zeloso correspondente.

CALENDARIO ACCIOLYNO

147

De outro commendador
Livrae-nos sempre, Senhor!
(Alvaro Ottoni).

Da Cidade n. 4 de 17 Fevereiro de 1900.

O Sr. F. Fortuna, chefe da estação telegraphica de Sant'Anna, esteve nesta cidade.

JURY

Está marcada para o dia 9 de Dezembro proximo vindouro a ultima sessão judiciaria desta comarca, no corrente anno.

Visitou-nos o nosso collega do «Atheneu,» de S. Benedicto, Sr. Manoel Amaral.

COLUMNNA REMUNERADA

DECLARAÇÃO

NECESSARIA

Por um engano deveras lamentavel, que me apresso em desfazer, sahi no dia 3 de Outubro, na secção competente do jornal A Tribuna, de Sobral, Es-

tado do Ceará, uma ligeira publicação, em que eu me despedia dos meus amigos e admiradores daquela cidade, ao retirar-me para o Amazonas.

Ora, vivendo, exclusivamente, do meu trabalho e procurando captar apenas amizades e não admirações, fiquei deveras contristado, vendo que o meu nome vinha firmando uma tal incoherencia, pelo que, como já disse, me apresso em desfazer aquelle engano, afim de mesmo indirectamente não me expor a um ridiculo, que, de qualquer modo, de-sejo evitar.

Portanto, mais uma vez affirmo que aos meus amigos unicamente offereço os meus prestimos na região para onde sigo.

Pará, 30 de Outubro de 1907.

(1-3) José Marques de Albuquerque.

SALVE-SE DE NOVEMBRO

Ao nosso prezado Chefe Antonio Leopoldo da Silva, saudamos jubilosos, no dia de hoje, em que completa mais um anno de proveitosa existencia, e fazemos presaes ao Criador, afim de vel-o passar multissimos dias iguaes ao de hoje e termos sempre como chefe tão verdadeiro e bondoso amigo.

Sobral, 15 de Novembro de 1907.

Lagrima da Patria

Falleceu ás 4 horas da madrugada do dia 18 de Agosto passado, na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, victima de uma congestão, o distincto moço Francisco das Chagas Monte. Era filho legitimo da exma. sra. dona Philomena, viuva do finado Vicente Rodrigues Lima, irmã do coronel Miguel Faustino do Monte e mãe do capitão José Rodrigues Lima, negociante naquella praça.

Ambos foram residentes nesta comarca de Sobral, no lugar «Mutuca», onde foram nascidos e criados. Achava-se o moço Francisco á frente da casa paterna, zelando o que seu digno pae havia deixado, sua mãe residia em Mossoró ha mais de um anno, em casa de seu filho José Rodrigues Lima com suas filhas; o moço Francisco, porém, por ser generoso e amante do seu torrão natal temporariamente achava-se na casa paterna, onde se esforçava e luctava afim de conservar e prosperar o que seu digno pae havia deixado.

Vae a morte e arrebatou repentinamente o moço desterrado da patria, para onde havia de estar de volta, para gosar o coração de patriota!

Quem não se commoverá com a perda de um patricio, desterrado de sua patria, ainda mesmo não sendo conhecido? Imaginem esta perda para o coração de um amigo digno de toda confiança, assim como o moço Francisco das Chagas Monte!

As commoções que sinto, de um amigo sincero, em um coração como o meu, não se descrevem.

Resta-nos um consolo: é que para estes espiritos excepcionaes, para estas almas grandiosas e bemfazejas, a morte é verdadeiro começo da vida para a qual elles foram creados. Que importa que a materia se desprenda desta centelha humana, que nós chamamos vida??

Paz á sua alma e pezames á sua exma. familia.

S. José, 10 de Setembro de 1907.

J. Leorne.

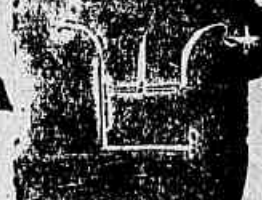
livros collegiaes, religiosos e copiadore para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Burra Sumida

Acha-se apprehendida na subdelegacia de Riachão, termo de Granja, uma burra com a

seguinte MARCA



podendo o seu dono procural-a aqui, pagando as despesas feitas com este annuncio com a dita burra.—Riachão, 15 de Novembro de 1907.

UM CONTO DE RÉIS

Entrega-se a quantia acima a quem provar a não veracidade dos seguintes factos.

O Sr. Raymundo Christiano Martins, antigo funcionário publico estadual e que com zelo e competencia occupa presentemente o cargo de official da secretaria do interior do Estado do Ceará, diz:

entre milhares de medicamentos que tenho usado para o rheumatismo, o unico que me produziu resultado, foi o BALSAMO ORIENTAL.

O sr. Martins cita o caso que, achando-se fortemente atacado de rheumatismo, usou a instancia de um amigo, o BALSAMO ORIENTAL com surpreendente e eficaz resultado. O seu mal era um tormento e a maldicta doença atacava-lhe toda a região da perna.

Uma pessoa de sua familia soffria tambem de um grande rheumatismo no hombro. O que fazer?

A enfermidade era chronica e, conhecidos medicamentos, todos tidos e havidos como magnificos remedios, verdadeiros mata-dóres, empregados já tinham sido e tudo com negativo resultado, entre elles o

Prompto Allivio R.R.R.; O Linimento Laborde--O Linimento Sabão e Opio e varias fricções, largamente annunciadas em toda a imprensa, com pomposas e espalhafatosas recommendações, e no entanto a doença ceitou com o uso de um vidro do

Balsamo Oriental!!

O sr. major Raymundo Antonio Borges, commandante do batalhão de segurança, do Ceará—soffria em um braço de um velho rheumatismo.

No Rio de Janeiro, onde esteve ultimamente, uzou de varios e bons medicamentos e tudo sem nenhum proveito.

Em uma bella occasião, mandou preparar uma receita anti-rheumatica e que tinha por base—O Iodureto de Potassio.

Na pharmacia onde havia ido preparar o remedio, offereceram-lhe um vidrinho de BALSAMO ORIENTAL, para experiencia.

O major Borges, desconhecia tal medicamento e já desconfiado de tanto remedio que tinha usado, repelliu a offerta dizendo:

Qual nada. Não quero porque já estou farto de usar remedios ruins.

Em todo caso e por simples gentileza, depois de muito rogado, resolveu-se a conduzir para casa, o frasquinho offertado.

Servindo de enfeite ou de peso, lá se achava o prodigioso BALSAMO, em casa do major. Uma noite, porém, cheio de dores rheumaticas e já aborrecido, resolveu lançar mão do BALSAMO ORIENTAL, uzando com tão magnifico resultado, com effeito tão certo e seguro, que logo no outro dia foi a pharmacia—comunicar o successo obtido com o medicamento despresado.

DEPOSITO ERGAL
PHARMACIA ROCHA
CEARA

EDITAL

COMISSÃO DE AJUDES E IRRIGAÇÃO

Edital pedindo informações

Para os fins que trata o art. 1º das instrucções, que regem esta Commissão, convido aos srs. criadores e agricultores da zona secca dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, e, em geral a todas as pessoas que se interessam pelas condições da lavoura e da criação, a enviarem ao abaixo assignado, na cidade da Fortaleza ou na de Natal, directamente ou por intermedio das autoridades Municipaes, Estaduales ou Federaes, as informações seguintes sobre logares convenientes para a construcção de açudes de mais de 4 braças e meia de profundidade:

(1) Em que municipio é o logar indicado. (2) A que distancia fica do povoado, villa, cidade, Estação da Estrada de Ferro, ou Porto mais proximo, e quaes os meios de communicação. (3) Qual a largura do rio, ou riacho, no logar mais estreito, boquisão ou garganta. (4) Qual a natureza do terreno nas margens e no fundo do riacho, nesse logar; se terra vegetal, barro, areia ou pedra. (5) Qual a altura que devesa ter a parede ou barragem. (6) Qual o comprimento da mesma barragem em cima, depois de prompta. (7) Qual o recuo que terá a agua do açude,

quando cheio, isto é, a que distancia chega a represa. (8) Quantos riachos desaguam nesse logar e a que distancia ficam as cabeceiras. (9) Quaes as condições do sangradouro, se é preciso construí-lo, ou se é natural. (10.) Que outras vantagens offerece o logar ou os logares indicados.

Quixadá, Ceará, 24 de Setembro de 1907.

B. Piquet Carneiro.

Eugenheiro Chefe da Commissão de Açudes.

Guerra ao Acioly

JOSÉ URISAS avisa á sua

numerosa freguezia que faz portão para jardim, varandas para palacete, cruzeiro para Igreja, etc., etc., etc.

Concerta:

Mauser, Comblain, Manlicher, Rifles, Revolvers, Espingardas, Machinas de costura, Taxos de cobre, Cofres, Frelas, Minervas, Carnas, etc., etc., etc.

Não permuta nem trabalha fiado!

Pilulas de Leite

=DE=

Cezario Ibiapina

Approvadas pela JUNTA DE HYGIENE do Estado.

Remedio infallivel para a syphilis, desarranjos menstruaes, pneumonia, inflamações do ligado e do haço e finalmente para todas as molestias do sangue.

A' venda na Pharmacia=MONTE, Drograria=GUIMARAES e no Laboratorio do Auctor Cezario Ibiapina SOBRAL-CEARÁ

Chagas Lima

avisa ao publico

desta cidade e do interior que se encarrega de copiar musica de qualquer especie pelos preços constantes da tabella abaixo:

Copia para piano 2\$000

“ “ banda, instrumentada 5\$000

Copia para qualquer outro instrumento 1\$000

Sobral, 16 de Outubro de 1907. (5-8)

Raymundo Barreto

com officina de sapateiro

= A' PRAÇA BOA-VISTA =

offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-CEARÁ

BORDADOS FINOS em cambraia transparente e Victoria,—de ponta e entre meio,—tem em casa de

M. Arthur.

Livros religiosos

ADOREMOS

THEOURO DO CRISTÃO

RELICARIO ANGELICO

NOVO MEZ DE MARIA

ESCUDO ADMIRAVEL

MEZ DAS ALMAS

HORAS MARIANAS

MEZ DO S. C. DE JESUS

MANUAL DE MISSA

IMITAÇÃO DE CRISTO

N. S. DO P. SOCCORRO

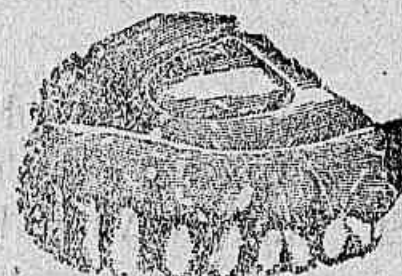
TRIPlice DEVOÇÃO

CARTILHA DA D. CRISTÁ

todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

Esgaiao de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL SOBRALENSE.

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

EXTERNATO

JOSÉ
JULIO

EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL, INTELLECTUAL E RELIGIOSA

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello
e Vicente Rodrigues dos Santos

Terá lugar a abertura da matricula deste novo estabelecimento de educação, no dia 25 de Novembro corrente no espaçoso e elegante prédio á rua Senador Paula n. 1.

A falta que de algum tempo a esta parte se sente em nossa terra, de um instituto de ensino nas condições em que é o nosso intuito fundar o nosso nesta cidade, e a alta confiança que depositamos no seio da familia sobralense, é o estímulo que nos leva a abraçarmos a espinhosa missão de educadores.

Perseverança, zelo, interesse e esforços serão enviados ao nosso alcance no sentido de que aquelles cuja educação nos for confiada, aufram sempre real e verdadeiro aproveitamento.

DISCIPLINAS:

CURSO PRIMARIO:—Lingua Portugueza, leitura em prosa, verso e manuscrito, elementos de grammatica com exercicios praticos, escripta, dictado, arithmetica, Historia do Brazil, Chorographia do Brazil, Calligraphia, Civildade e Religião.

CURSO SECUNDARIO:—Portuguez, Francez, Latim, Geographia, Arithmetica, Historia Universal e Rhetorica.

Haverá dois exames no decurso do anno. O primeiro no dia 19 de Julho e o segundo no dia 15 de Novembro.

Trimestralmente será distribuido um boletim, no qual os paes poderão ver o grau de adiantamento de seus filhos.

FERIAS:—Serão de 16 de Novembro a 16 de Janeiro

PREÇOS: CURSO PRIMARIO 5:000
CURSO SECUNDARIO, materia, 4:000

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello
e Vicente Rodrigues dos Santos

"Photographia Iracema"

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPY

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e acceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.

SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceidissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

A Nova Medicina

De Santa Victoria (Rio G do Sul) escreveu o respeitavel negociante Sr. Emyrdio Pinto de Oliveira, digno vice-consul portuguez:

Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares.— Logo que recibi a botica de ESPECIFICOS de sua invenção e o livro O NOVO MEDICO, nunca mais me foi preciso, até a presente data, appellar para assistencia medica á pessoas da minha familia; pois, em todos os casos que tenha applicado os referidos ESPECIFICOS, sempre tenho colhido os melhores resultados. Entre as diferentes enfermidades que tenho tratado, citarei a cura da minha netinha Adilina, de 11 annos de idade, que soffrendo horrivelmente do fígado, ficou radicalmente curada com os referidos ESPECIFICOS DO NOVO MEDICO, tendo antes sido tratado por medicos e com muitos outros remedios.

(Firma reconhecida).

O novo medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul)

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Carvalho Fonseca & Cia.

Ovaldo Studart

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vendese em casa de

M. Arthur.

Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!
OUÇAM LA'

600

- Um caderno papel para musica
5:000
 Uma corrente plaquet MURAT.
1:200
 Uma caixa papel phantasia.
 2\$500
 Uma imagem do Anjo da Guarda.
 4\$000
 Um chapéu de palha moderno para homem.
 3\$000
 Um chapéu de palha ou massa moderno para menino.
 4\$000
 Um cinto branco de pellica com três fivellas—para senhora.
 12\$000
 Um relógio chronometro AMERICANO.
 1\$000
 Um colar de aljofar perola.
 2\$000
 Um lenço bordado, sêda de côr para senhora.

50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C.
 1\$500
 Uma bandeija esmaltada para copos.
 2\$000
 Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

- Um covado de riscado xadrez para vestido.
5\$000
 Um coxim de linho para sella.
200
 Uma lindissima redoma.
2\$000
 Um par de meias brancas rendadas para noiva
 500
 Um grampo com pedras brilhantes para chapéu.
 2\$000
 Um pence-nez graduado
 5\$000
 Um par de escarradeiras de agath.
 6\$000
 Uma duzia de copos de Bacarat.
 3\$000
 Uma peça de cambrás fina para vestido de noiva.
 900
 Um metro de cretone trançado para vestido.

500

- Uma fivella para cabelo.
 400
 Um covado de chita opspecila.
 300
 Um covado de Voile para vestido.
 3\$500
 Um vidro de extracto finissimamente fino.
6:000
 Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora.
1\$000
 Um cosmetico de Lubin.
3\$000
 Um par de sapatinhos de setim para baptisado.
3\$000
 Um metro de flanela de lan côr gris e béje para vestido de senhora.

4\$000

- Uma mantilha de pelucia
 6\$500
 Um par de botinas flumiaenses para homem.
 2\$000
 Um rebenque de fio muito bom.
 3\$000
 Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes.
 2\$500
 Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus.
 20\$000
 Uma harmonica allemã com duas chaves.
 16\$000
 Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento.
 3\$000
 Um metro de alpaca enfiada de côres para saia.
 3\$000
 Por quanto vende um metro de alpaca branca enfiada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes.

200

- Uma duzia de botões para vestido—gosto variado.
2:000
 Uma escova para roupa.
3:500
 Um metro de setim de côres.
200
 Uma peça grega de côr.
2:500
 Um par de suspensorios.
600
 Um par de meias para senhora.
2:000
 Um livro «Adoremos».

1000

- Um par de escapularios do Carmo.
500
 Um par de meias para homem.
8:500
 Um Dicionario Encyclopedico de Fonseca.
400
 Uma carteira para nota.
 1\$000
 Uma pulseira de prata allemã.
 3\$000
 Um par de mitaine de seda, cores, para senhora.
 4\$000
 Uma bacia de folha para banho de criança.
 22\$000
 Um selim fluminense para montaria de homem.
 6\$000
 Uma manta recortada para selim—feltro especial.
 11\$000
 Uma machina para barbearia.
 2\$500
 Um cobertor de flanela.
 90\$000
 Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé.
 5\$000
 Um aparelho de metal para criança.
 1\$000
 Uma mantilha preta ou de cor para Senhora.
1\$000
 Uma gravata a escolher na vitrine!!!
200
 um covado de lâ para saia.
 4\$000
 Uma camisa branca para homem.
 1\$000
 Um metro de etamine xadrez.
 3\$000
 Uma carteira de couro da russia para algibeira
1\$500
 Um lenço de sêda branca para noiva!
500
 Um chich par de brincos de brilhante «Montano».

8000

- Um copo de agath branca.
5:000
 Um par de Oculos americanos, armação de oiro.
2\$500
 Um colar de Cleopatra—muito chich
 3\$800
 Um metro de brim branco H. J.
7\$000
 Um metro de casimira preta de lâ.
 5\$000
 Um canivete cabo de madriperola para escriptorio.
3\$000
 Uma thezoura de aço fino para modista.
20:000
 Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima.
 1:800
 Um metro de gase para vestido.
1:200
 Um cinto de polimento moderno para senhora.
25\$000
 Um terno de casimira escura!
 700
 Um metro de brim de cor.
20\$000
 Um casacão de feltro bordado para senhora.
9\$000
 Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra.
6\$000
 Um corte de fustão de seda para collete—ART-NOUVEAU!
9:018
 Um collete de fustão branco, feito em Paris.
40\$000
 Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador!
22\$000
 Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel.
6\$000
 Um chapéu sol de sêda para senhora.
3\$000
 UMA BOLSA PARA COLLEGIO.
1:500
 Uma escova para cabelo.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesmo da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambrainha " 200, 300, 400, 500 covado
 Chita " 320, 400, 500, 600 "
 Azulina e Rosalina de 240, 300 "
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores " 500, 600, 800 "
 " brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especies
 Setim Liberty=azul, branco, preto e roseo
 " Macã=" " " " "
 Gaze brilhante " " " " "
 Lãs para saia e casimira para roupa da senhora
 Tecidos finos e modernos " " " " "
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas=linda padronagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpacões pretos e de cores modernissimos
 Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 " brancos linho H J e tustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
 Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores
 Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 " meia " " e meninos

COUROS

Bezerra e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, bege, creme, cinzas, vinho & Chagrin=variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 " preta commum
 " NUBIAM
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e bege
 Presidia de primeira e commum
 Saltos de madeira nus e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cera para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerra
 " azul claro, bege, marron

MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro & Espelhinhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador=nickel, prata, prata dourada="Omega", "Era", "Es-trada Ferro"
 Encordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim & Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor, para marcar, e bordar.
 Renbenques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros=abrigo contra as mariçocas
 Jarros finos para banca
 Pentas para alisar e de lado=borracha, metal & &
 " finos especies para bicho
 Palhinhas para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rupé
 " seda, brancos e de cores
 " bordados para senhoritas
 Botinas pellica=preta, cinzenta, marron, amarellas,=enfiaador, abotuar e borrachá, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras=de alpaca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhóla e bico de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria, largos e estreitos
 " cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio=grande, esplendoroso sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 " seda, linho, algodão, diversas larguras, sortimento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vãos e grinaldas para noiva
 Asteas de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 " " do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Rosario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; escapularios do Carmo e da Conceição, Coração de Maria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 " " " coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras-imitação de brilhante
 Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pincez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dourados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de vento e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço=para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de senhoras.
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 " " palha—ultima palavra
 " " para montaria
 " " á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonês muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosmeticos de Piver e Lubin
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizado, officio e commercial
 Enveloppes commerciaes, postaes, para cartões, & Cartões tarjados, visita, participações, de phantasia para Senhora
 Lindissimos postaes=ultima palavra
 Cadernos de calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1. 2. 3. e 4. livros de leitura de Felisberto, Abilio e Hilario
 Dicionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e cartilha da Doutrina Christã
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusíadas, Tabulas, Iracoma, Geographias e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pastas para escriptorio
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-borrão, giz, louza, & &
 Albuens para retratos e postaes
 Bicos para mameadeiras e consoladores para creanças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salva metal branco para copos
 Facões cabo osso, chifre, salla e madeira
 Facas cabo pau; osso chifre e metal
 Talheres finos, cabo metal, madeira osso e ferro
 Estribos, bridas, esporas, picadeiras=metal ferro e casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, loros, rabichos, cilha, cabeçadas e fivellas muito chicks para cinto
 Argollas de casquinho, nickeladas e de metal
 Thesouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices nacionaes e machados, Collins legitimos e machadinhos
 Ferros de gommara vapor e a mão.
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brocheiar e dourados para bahús
 Puxadores de metal e louça, para gavetas
 Compaços, serrotes,=diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingardas
 Ferrinhos para portas e rotulas
 Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas, chaleiras=de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancetas e púas
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem graduação
 Navalhas de diversas qualidades
 " para barbear á noite sem risco algum de se cortar
 Machinas de costura de 40\$, 45\$, 50\$, 60\$ e 70\$, uma
 Pás de ferro americanas, de 2\$200 uma e enxadas marca Jacaré, moinhos para café e sacarroilhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogões de 3, 4 e 6 bocças
 Candieiros para mesa e pharões á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para paredes
 Colheres de sôpa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º
 Cabinhos para cabresto e estanho em vergas
 Balanças para balcão, ourives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos de metal para farinha